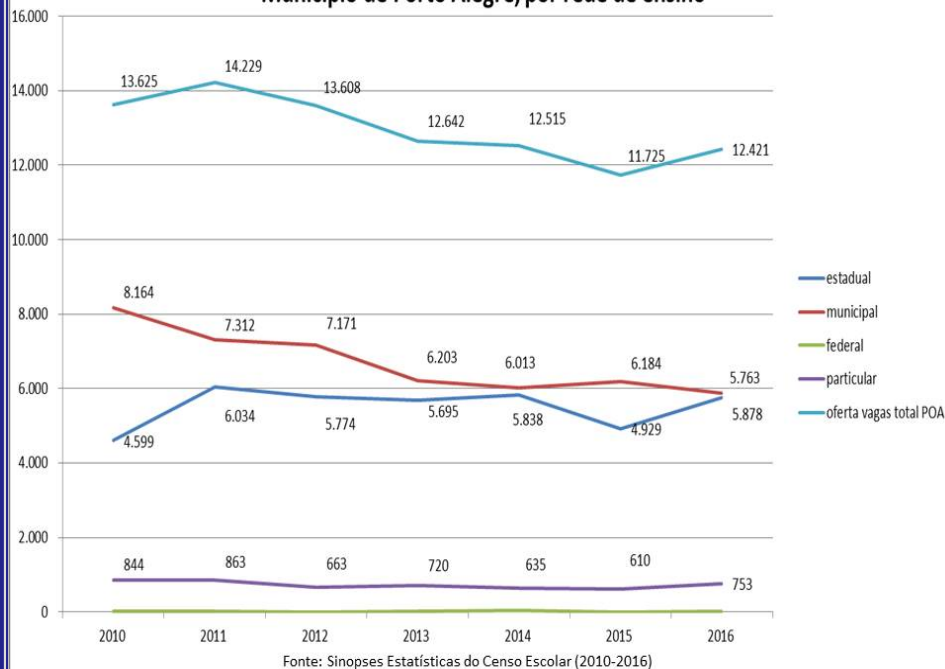


MAPEAMENTO DA OFERTA DE VAGAS E DEMANDA POTENCIAL PELA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO RIO GRANDE DO SUL: SUBSÍDIOS À AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À EJA – *O CASO PORTO ALEGRE*

Bolsista: Aline Ferreira dos Santos (PROBIC/FAPERGS)
Orientador: Prof. Dr. Evandro Alves (DEE/FACED/UFRGS)

Oferta de Vagas Ensino Fundamental EJA
Município de Porto Alegre, por rede de ensino



Demanda por alfabetização e finalização do Ensino Fundamental, por Região de Porto Alegre (CENSO 2010)

RM Porto Alegre	População de 15 anos ou mais (2010)	% População de 15 anos ou mais (2010)	# pessoas de 15 anos ou mais analfabetas e/ou sem fundamental completo (2010)
Partenon	94651	33,99	32173
Leste	90900	34,07	30969
Norte	71051	42,28	30038
Centro Sul	89819	28,76	25830
Eixo Baltazar	80797	30,31	24492
Lomba do Pinheiro	45924	48,45	22248
Centro	248426	8,75	21736
Cruzeiro	50178	40,41	20275
Restinga	44419	44,68	19844
Noroeste	113159	16,87	19090
Sul	67366	21,79	14680
Nordeste	25841	56,81	14679
Glória	32562	42,13	13717
Extremo Sul	26713	47,98	12817
Humaitá / Navegantes	34612	34,78	12038
Cristal	22711	26,69	6061
Ilhas	5953	65,38	3892
Total	1145082	28,35	324580

Fonte: CENSO 2010
Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (IPEA): <http://atlasbrasil.org.br/>

APRESENTAÇÃO

O estudo busca realizar cotejo entre quantidade de vagas (matrículas iniciais) da EJA nas diversas redes de ensino (Estadual, Municipal, Federal e Particular) e estimativa de demanda potencial pela EJA no estado do RS.

OBJETIVOS

Construir quadro comparativo entre montante das vagas de EJA oferecidas nas redes de ensino e a estimativa de demanda potencial por EJA, por município e região do estado do RS. *Em função da iniciativa do atual governo municipal de fechar diversas escolas de EJA em Porto Alegre, o recorte da pesquisa centrou-se no nos dados da capital.*

METODOLOGIA

O estudo consiste de levantamentos quantitativos, baseados em dados do Censo Escolar (INEP) e Censo Demográfico (IBGE).

CONSIDERAÇÕES

- O total de oferta de vagas no Ensino Fundamental na EJA não atenderia, em nenhum ano entre 2010 a 2016, a 5% da demanda potencial por EJA em Porto Alegre em 2010.
- A demanda potencial por EJA distribui-se desigualmente na cidade, concentrando-se nas periferias. Logo, fechar escolas e/ou centralizar atendimento não parece ser medida eficaz.
- É responsabilidade do Poder Público recensear população jovem e adulta que não concluiu Educação Básica e fazer-lhes chamada pública, conforme LDBEN (BRASIL . 1996).
- O cumprimento do disposto em Lei, por parte do Poder Público municipal, seria ação importante para converter parte da demanda potencial por EJA em efetivos estudantes da modalidade de ensino na rede de atendimento já existente, visando garantir o direito à Educação à população jovem e adulta da cidade.